

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Jul 06, 2020

Cetoacidose diabética

A cetoacidose diabética é uma complicação que pode acontecer com pessoas com diabetes. É uma emergência médica que precisa de tratamento imediato. A maioria das pessoas se recupera completamente após o tratamento. Mas é grave e pode ser fatal.

O que é cetoacidose diabética?

A cetoacidose diabética (CAD) geralmente afeta pessoas com diabetes tipo 1 que estão tomando insulina para tratar a doença. A insulina é um hormônio que seu corpo precisa para ajudar a processar o açúcar no sangue para que você possa usá-lo como combustível.

Pessoas com diabetes tipo 1 não produzem insulina em seus corpos, então a tomam como injeções.

A CAD também pode ocorrer em pessoas com diabetes tipo 2, geralmente devido a uma infecção ou a problemas cardíacos graves.

Quando os níveis de insulina estão tão baixos que seu corpo não consegue processar o açúcar no sangue, você começa a quebrar a gordura corporal para usar como combustível. Os subprodutos desse processo de queima de gordura, chamados cetonas, começam a se acumular em seu corpo. Se esse acúmulo de cetonas ficar muito alto e não for tratado, pode ser prejudicial e até fatal. Isso é chamado de cetoacidose diabética.

Se você tem diabetes, saberá que existem várias complicações que podem acontecer se o açúcar no sangue ficar muito alto ou muito baixo, ou se você não estiver tomando a dose ou o tipo de medicamento certo. A CAD é provavelmente a mais grave dessas complicações.

A causa mais comum de CAD é quando alguém com diabetes tipo 1 não toma insulina suficiente. Por exemplo, isso pode acontecer se:

- sua dose é muito baixa
- você fica doente e para de tomar insulina como de costume
- seu corpo precisa de mais insulina do que o normal porque você teve uma infecção.

Cetoacidose diabética

Se você não tiver certeza sobre a quantidade de insulina a tomar se estiver doente, converse com seu médico ou com seu enfermeiro ou profissional diabético. Se você estiver muito mal ou tiver uma infecção, procure ajuda médica de emergência. É uma boa ideia ter um plano sobre o que fazer com a insulina se você contrair uma infecção ou outra doença.

Algumas outras condições de saúde, como ataques cardíacos e derrames, também podem aumentar a probabilidade de CAD, assim como alguns medicamentos. Eles incluem:

- medicamentos anti-inflamatórios chamados corticosteróides
- alguns medicamentos usados para tratar a ansiedade e outros problemas de saúde mental.

A CAD também pode ocorrer como o primeiro sinal de diabetes em pessoas que não sabiam que tinham a doença.

Quais são os sintomas?

Se você toma insulina para tratar diabetes, ou se tem um filho que toma insulina para diabetes, você deve estar ciente dos sintomas da CAD. Se você acha que você ou seu filho podem estar desenvolvendo CAD, procure atendimento médico imediatamente.

Os sintomas da CAD geralmente se desenvolvem rapidamente em questão de horas. Os sintomas mais comuns são:

- precisar urinar muito mais do que o normal
- estar com muita sede e precisar beber muitos líquidos (porque você está urinando muito e ficando desidratado)
- estar com muita fome.

Mas você pode ter outros sintomas, como:

- sentir-se fraco
- náuseas ou vômitos
- dor de barriga
- um hálito frutado
- sentir-se confuso.

Se os sintomas persistirem ao longo de vários dias, você poderá notar uma perda repentina de peso.

Se você usar um kit para testar seus próprios níveis de açúcar no sangue ou cetona, poderá descobrir que eles estão mais altos do que o normal. Mas isso nem sempre é o caso.

O médico testará seu sangue e urina para verificar os níveis de açúcar, cetonas e outras substâncias. Ele ou ela também perguntará sobre quaisquer medicamentos que você possa estar tomando, incluindo medicamentos para diabetes.

Seu médico também pode sugerir outros exames, como exames para verificar os batimentos cardíacos ou uma radiografia de tórax.

Quais tratamentos funcionam?

A CAD é uma emergência médica. A maioria das pessoas precisa ser tratada no hospital. Se os sintomas forem graves, talvez você precise ser tratado em uma unidade de terapia intensiva (UTI) para começar. O tratamento em uma UTI permite monitoramento e testes mais detalhados.

Mas onde quer que você seja tratado, seu tratamento virá em duas etapas básicas.

Etapa 1: fluidos

O primeiro tratamento que você precisará são fluidos para tratar a desidratação que acompanha a CAD. Você receberá fluidos por gotejamento intravenoso (IV).

Se seus exames de sangue mostrarem que você está com baixo teor de alguns minerais importantes, como potássio, você também pode receber minerais em seu IV.

Etapa dois: insulina

Você precisará de tratamento com insulina. Isso reduzirá seu nível de açúcar no sangue para onde ele precisa estar.

O tratamento com insulina para CAD é administrado gradualmente em pequenas doses para que o açúcar no sangue diminua lentamente. Isso é para evitar mudanças repentinas que possam causar uma reação indesejada e para ajudar seu corpo a se ajustar confortavelmente à queda do açúcar no sangue.

Se os sintomas forem leves ou moderados, você provavelmente receberá insulina em pequenas doses como injeções, a cada uma ou duas horas. Se seus sintomas forem mais graves, você provavelmente receberá insulina em baixa dose por via intravenosa.

O que vai acontecer?

A maioria das pessoas se recupera completamente do CAD. Mas complicações podem acontecer. Geralmente são de curto prazo, como o nível de açúcar no sangue ficando muito baixo, e podem ser corrigidos com o tratamento correto.

Às vezes, complicações mais graves, como inchaço no cérebro, podem ocorrer. E algumas pessoas morrem de CAD.

Após o tratamento, você precisará permanecer no hospital para monitoramento por um tempo. Mas você deve poder sair do hospital quando se sentir bem o suficiente para comer e beber normalmente. Um médico ou enfermeiro de diabetes deve conversar com você antes de ir para casa, para aconselhá-lo sobre o que causa a CAD e como evitar que isso aconteça novamente.

Cetoacidose diabética

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

